

# 1º COLÓQUIO prgau

16 MARÇO  
A 8 MAIO,  
2023

ESCOLA DE  
ARQUITETURA DA UFMG  
E OUTROS ESPAÇOS

REALIZAÇÃO **prgau**

APOIO



 **CNPq**



# 1º COLÓQUIO npgau

## ESTUDANTES INDICADOS PARA PREMIAÇÃO

16 de março

Manhã: 8h30 - 11h40

Tarde: 14h - 17h

Auditório da Escola  
de Arquitetura

### Manhã

**Tese:** Paradoxos em torno da educação urbana: relações entre cidadania e construção do espaço público na cidade de Belo Horizonte

ANA PAOLA ALVES

**Defesa:** 2021

**Dissertação:** Cidade Queer: uma autobiografia plural

ADRIANA GALUPPO

**Defesa:** 2019

**Tese:** Reinventando o urbano – Práticas culturais nas periferias e direito à cidade

CLARICE LIBÂNIO

**Defesa:** 2017

### Debate

**Mediação:** Raquel Garcia Gonçalves

**Dissertação:** Modos de ler, modos de desaprender: os livros e o ensino de arquitetura no Brasil

PAULA LOBATO

**Defesa:** 2021

**Tese:** Metamorfoses da experiência urbana: entre a modernidade, o arcaico e o contemporâneo

LEONARDO BRAGA

**Defesa:** 2021

### Debate

**Mediação:** Raquel Garcia Gonçalves

### Tarde

**Dissertação:** Parametrização, zoneamento e produção autônoma do espaço urbano

HENRIQUE GAZZOLA

**Defesa:** 2017

**Tese:** Paisagem como ligação entre a Conservação do Patrimônio e o Planejamento Territorial: *'Conservation through Development'*

LAURA LAGE

**Defesa:** 2021

### Debate

**Mediação:** Paula Barros

**Tese:** O potencial da informação geográfica voluntária como suporte à democracia no planejamento e gestão territorial

JÚNIA BORGES

**Defesa:** 2017

**Tese:** A privatização da fé: capelas domésticas nas Minas Gerais dos séculos XVIII e XIX

DAVID MACHADO

**Defesa:** 2019

### Debate

**Mediação:** Paula Barros

## DESENHOS OUTROS

03 de abril

Manhã: 10h - 12h

Espaço do Conhecimento  
UFMG

Tarde: 13h - 16h

Sala 200

A proposta consiste em oficinas que exercitem o potencial de (des)aprendizado de arquitetura para além das concepções ocidentais de projeto arquitetônico e representação.

### Parte 1: Desenhos Outros.

Conversa sobre a proposta de Desenhos Outros do autor Gutiérrez Borrero e visita à exposição Mundos Indígenas, no Espaço do Conhecimento da UFMG.

**Parte 2:** Potencialidades do Urbano: Caminhada entre o Espaço do Conhecimento UFMG e a Escola de Arquitetura considerando as potencialidades do urbano em relação aos Desenhos Outros.

**Parte 3:** Pedagogia do não-desenho: Oficina com Danilo Borun-Kren – Tecnologia e ancestralidade. Enxergar a tecnologia além do que é digital e recente para considerar as tecnologias ancestrais deste território. Como projetar na ausência dos recursos de desenho arquitetônico ocidentais.

**Parte 4:** (D)exposição: Roda de narrativas com fragmentos do que foi elaborado na oficina da Pedagogia do não-desenho. A narrativa é necessária para a produção de sentido sobre o artefato, da mesma forma que o desenho não existe como artefato neutro, está carregado de narrativas. Rompe-se, assim, com a ideia de divisão entre pensamento e prática: o processo é o que ensina.

**Proponentes:** Carolina Crema e Ana Carolina Macêdo Cardoso, com participação de Danilo Borun-Kren.

**Formulário para inscrições (15 vagas):** <https://forms.gle/piNja3Cwv8Tveqjf7>

## GESTOS BIO-CARTOGRÁFICOS E FABULAÇÕES DE CIDADÊ

10 de abril

Manhã: 10h - 12h

Auditório da Escola  
de Arquitetura

Tarde: 14h - 18h\*

Sala 301 - Cosmópolis

A atividade proposta é uma aula aberta (manhã) seguida de oficina (tarde) mediada pela pesquisadora Gabriela Leandro (UFBA), a partir de seus estudos sobre gestos bio-cartográficos, com o objetivo de aproximar as histórias familiares e sua relação com contextos territoriais que instauram tecnologias de produção de vida apesar da violência. Resistências e fabulações se articulam nesse diálogo, transitando por entre o universo íntimo, pessoal familiar para acessar e reposicionar formações históricas de modo que suas leituras se realizem não apenas pelas lentes das grandes narrativas e biografia dos fatos institucionalmente salvaguardados e professados enquanto legítimos.

Cada participante deverá trazer um pequeno inventário de materiais familiares, em linguagens diversas, para serem atravessados coletivamente durante a oficina. Buscaremos formas de lidar com as próprias heranças e de elaborá-las coletivamente, encontrando fissuras na história hegemônica. Um livreto será produzido coletivamente como registro dos compartilhamentos e seus desdobramentos.

**Proponentes:** Isabela Izidoro, Isadora Monteiro, Núria Manresa, Paula Lobato e Thiago Flores, com participação de Gabriela Leandro.

**\*Formulário para inscrições na oficina (15 vagas):**  
<https://bit.ly/42eylQn>

## ESTUDOS DE PRODUÇÃO

10 de abril e 8 de maio

Dia 10/04: 19h - 21h

Dia 08/05: 19h - 21h

Auditório da Escola  
de Arquitetura

O projeto de pesquisa internacional Translating Ferro / Transforming Knowledges (TF/TK) é destinado à difusão da obra teórica de Sérgio Ferro e à consolidação do campo dos Estudos de Produção. Com a participação de pesquisadores de vários contextos e instituições, o TF/TK inclui abordagens históricas, teóricas e experimentais.

O evento será uma amostra do projeto, dividido em dois dias. O primeiro dia, 10 de abril, é dedicado a uma breve apresentação pela professora Silke Kapp, seguida da palestra do professor Nick Beech, "Sérgio Ferro, William Morris and the Problem of Architectural History".

O segundo dia, 8 de maio, contará com as apresentações das pesquisadoras Mariana Moura, "Mulheres e saber-fazer construtivo no quilombo Mata dos Crioulos"; e Mariana Borel e Carina Guedes, "Arquitetura na Periferia: casos, casas e canteiros, mulheres a frente da produção do espaço".

Sem inscrição prévia.

## OS BENS E O SANGUE; HISTÓRIAS DA MINERAÇÃO E POSSIBILIDADES PARA DEPOIS DO FIM DO MUNDO

13 de abril

15h - 18h

Sala 200

O encontro tem o intuito de situar no campo da arquitetura e do urbanismo as discussões sobre a mineração e os desastres decorrentes desta atividade na região do Quadrilátero Ferrífero. A partir do conceito de "desastralização", fenômeno que se dá pelo encadeamento de ações que resultam em um ponto crítico e seguem produzindo danos posteriormente, serão abordados os discursos e práticas de diversos atores implicados nesses contextos, mobilizando diferentes formatos de enunciação, como falas curtas sobre os trabalhos dos proponentes e do participante convidado e a exibição de trechos de filmes selecionados. Ao explorar desde tensões entre narrativas oficiais e a memória de populações atingidas, até as ferramentas de planejamento urbano face aos critérios locais da atividade minerária, espera-se fomentar um debate sobre as possibilidades de atuação dos profissionais da arquitetura e do urbanismo nesses contextos.

**Proponentes:** Everton Jubini, Gabriela Coelho, Gabriel da Cruz, Gustavo Lima de Almeida, Lucas Tarabal e Maria Cecília Rocha, com participação de Luiz Siqueira (Movimento pela Soberania Popular na Mineração - MAM).

Sem inscrição prévia.

# 1º COLÓQUIO npgau

## AS LUTAS EXISTEM PELA NOSSA TERRA

17 a 19 de abril

Dia 17: 14h - 16h  
Auditório da Escola  
de Arquitetura

Dia 18: 19h - 22h  
Bosque da Música,  
campus Pampulha

Dia 19: 14h - 18h

Visita a local a ser definido

Palestra (17/04), sessão de cinema comentado (18/04) e visita em local a ser divulgado (19/04) com Joelson Ferreira de Oliveira e Solange Brito, lideranças da Teia dos Povos e do Assentamento Terra Vista. Participação de Rosângela de Tugny (UFSB). Joelson foi titulado Doutor por Notório Saber pelo NPGAU em 2022. Seu dossiê de titulação publicado pelo selo NPGAU será apresentado no dia 18/04 às 16h no campus, antes da sessão de cinema.

**Proponentes:** Ana Baltazar, Renata Marquez, César Guimarães e André Brasil.

Sem inscrição prévia.

## PENSANDO ESPAÇOS POSSÍVEIS; ARQUITETURA E FICÇÃO

19 de abril

14h30 - 17h  
Sala 200

A mesa redonda objetiva apresentar e sensibilizar os participantes às recentes teorias dos mundos possíveis e sua pertinência crítica para o campo da arquitetura. A capacidade de projetar, produzir e dar a ver mundos e espaços é uma faculdade que as artes visuais e a arquitetura possuem em comum. Na interface entre esses dois campos do conhecimento, pretendemos discutir as relações entre arquitetura e ficção, bem como analisar a estrutura da pirâmide dos mundos possíveis de Leibniz enquanto arquitetura fictícia, e, por fim, colocar a categoria dos “espaços possíveis” enquanto um caminho de reflexão para a arquitetura – seja ela fictícia ou com pretensões de concretização. A partir das comunicações, discutiremos: como pensar os espaços que construímos e habitamos por meio dos “possíveis”? Qual a participação da ficção na produção desses espaços?

**Participantes:** Profa. Dra. Raquel de Azevedo (IERI-UFU), Carolina Ferreira de Carvalho (doutoranda, NPGAU-UFMG), Dra. Marina Romagnoli Bethonico (pós-doutoranda, NPGAU-UFMG). Debate final com mediação do Prof. Stéphane Huchet.

**Mais informações:**  
marinarb@gmail.com

## É A TERRA QUE NOS ORGANIZA

24 e 25 de abril

Dia 24: 17h - 19h  
Auditório da Escola  
de Arquitetura

Dia 25: 19h - 22h  
Bosque da Música,  
campus Pampulha

Palestra (24/04) e sessão de cinema comentado (25/04) com Cacique Babau e Glicéria Tupinambá, lideranças da terra tupinambá da Serra do Padeiro, Bahia. Cacique Babau foi titulado Doutor por Notório Saber pelo NPGAU em 2022. Seu dossiê de titulação publicado pelo selo NPGAU será apresentado no dia 18/04 às 16h no campus, antes da sessão de cinema.

**Proponentes:** Renata Marquez, Ana Baltazar, César Guimarães e André Brasil.

Sem inscrição prévia.

## VER A CIDADE A PARTIR DOS CONFLITOS

24 de abril

8h30 - 12h

Auditório da Escola  
de Arquitetura

O Colóquio está diretamente relacionado às pesquisas desenvolvidas no Observatório de Conflitos Urbanos de Belo Horizonte e parte das reflexões sobre a diversidade e a multiplicidade da cidade que se expressam em seus conflitos. O objetivo principal é apresentar formas de conflitualidade que vem sendo analisadas por pesquisadores, considerando que os conflitos urbanos, em sua complexidade, permitem uma leitura da cidade e constituem um rico material a ser explorado em estudos comparados.

O Colóquio contará com a participação dos pesquisadores integrantes do Observatório de Conflitos Urbanos de BH, com alunos da disciplina Planejamento, gestão das cidades e manifestações coletivas (ofertada no NPGAU) e com pessoas interessadas na discussão sobre a relação das cidades e de seus conflitos.

**8h30:** Abertura

**8h45:** Prof. Carlos Vainer (UFRJ) – Conflitos urbanos: Uma leitura da cidade a partir da conflitualidade

**9h45:** Profa. Izabella Galera (UFPE) – Conflitos e resistência na Comunidade da Linha – Recife/PE

**10h30:** Charlene Egídio (Izidora) – Izidora e as mulheres

**11h15:** Debate e discussões

**Proponente:** Raquel Garcia Gonçalves.

Sem inscrição prévia.

# 1º COLÓQUIO npgau

## PAISAGENS BELORIZONTINAS: TEMPOS, TEMPORALIDADES E EXPERIÊNCIAS

24 e 25 de abril

Dia 24: 9h - 12h

Parque Municipal

Américo Renné Giannetti

Dia 25: 18h - 22h

Sala 300

As atividades pretendem trazer reflexões acerca das relações entre espaço, tempo e sujeito para conformar algumas das paisagens belORIZONTINAS do presente e, assim, imaginar visões construtivas de futuros possíveis. O evento é dividido em 02 módulos de 04 horas, com a proposição de um percurso livre partindo do Parque Municipal, e, posteriormente, um diálogo para o compartilhamento das percepções da deriva. Para a realização das atividades os participantes podem levar, caso queiram, materiais como lápis, bloco de papel, pincel, câmera fotográfica etc.

**Dia 24:** Deriva livre por áreas da região central de Belo Horizonte, com partida do Parque Municipal (podendo, também, estar concentrada apenas nele). Essa deriva será orientada por algumas frases, que serão sorteadas para os participantes e que refletirão alguns dos conceitos das teorias da paisagem. Pensamos a deriva livre e o caminhar como forma de ver e de criar paisagens.

**Dia 25:** Compartilhamento das percepções paisagísticas das derivas, e seus desdobramentos críticos.

**Proponentes:** Felipe Franco, Félix Aragão, Gabriel Lemes, Iara Coelho, Larissa Ribeiro, Thiago Fontes.

**Formulário para inscrições:**

<https://forms.gle/jDQcgEmnVgWPPJYa9>

## POÉTICAS DA PAISAGEM

26 e 27 de abril

Dia 26: 19h

Auditório da Escola  
de Arquitetura

Dia 27, tarde: 14h

Sala 300

Dia 27, noite: 19h

Auditório da Escola  
de Arquitetura

O Colóquio propõe discutir a paisagem como perspectiva poética do habitar, que se instala em nós, na experiência de mundo, como uma condição inapropriável de abertura. Convidados e participantes formularão questões que nos instiguem a discutir essa perspectiva com diferentes abordagens poéticas. Será desenvolvido em três encontros:

**Parte 1:** Abertura, palestras e discussão.

**Parte 2:** Oficina: Poéticas do Habitar Serrano, 30 vagas com inscrições pelo email: [utopiasurbaniticas@gmail.com](mailto:utopiasurbaniticas@gmail.com)

**Parte 3:** Grupos de discussão e encerramento.

**Proponente:** Prof. Altamiro Bessa (UFMG), com participação de Profa. Maria Angela Faggin Pereira Leite (USP) e Profa. Cláudia Ribeiro (UFRGS).

**Mais informações:**  
[utopiasurbaniticas@gmail.com](mailto:utopiasurbaniticas@gmail.com)

Sem inscrição prévia.

## SENSÍVEL: PANORAMA

26 a 28 de abril

Dia 26: 15h - 17h30

Dia 27, manhã: 09h30 - 12h

Dia 27, tarde: 14h - 16h30

Dia 28: 9h30 - 11h

Auditório da Escola  
de Arquitetura

Ciclo de palestras e debates acerca do tema da sensibilidade criativa e suas possibilidades propositivas. Procurando ampliar o debate, contamos com pesquisadores de artes visuais, filosofia e literatura, tentando encontrar intercessões e similaridades entre as artes. Perguntamos, sobretudo, pela atualidade crítica do conceito de sensibilidade e seu potencial renovador em um cenário internacional cada vez mais reificado.

De cunho fenomenológico, a indagação que move a proposta pergunta sempre pela relação humana com o mundo e o sentido.

**Convidados:** Alice Serra (UFMG), Giselle Beiguelman (USP), Patrícia Huchet (UFMG), Raul Antelo (UFSC), Stéphane Huchet (UFMG), Vladimir Safatle (USP) e Walter Menon (UFMG).

**Proponentes:** Profa. Rita Velloso, André Vaillant, Carolina Carvalho, João Araújo, Natália Barros.

**Mais informações:**  
[clq.sensivel.ufmg@gmail.com](mailto:clq.sensivel.ufmg@gmail.com)

Sem inscrição prévia.

## DESAPRENDENDO CERTEZAS: ARQUIVOS E IMAGENS

27 a 29 de abril

Dia 27, manhã: 10h - 12h  
Online

Dia 28, manhã: 10h - 12h  
Sala 301 - Cosmópolis

Dia 28, tarde: 14h - 16h  
noite: 17h - 20h

Auditório da Escola  
de Arquitetura

Dia 29: 09h - 12h  
Sala 200

Partindo das reflexões desenvolvidas ao longo da leitura coletiva do livro História Potencial (Ariella Azoulay), pretendemos investigar as políticas dos arquivos e das imagens em diálogo com a pesquisa sócioespacial, entendendo-os como formas de produzir mundo (e não apenas de representá-lo). O objetivo é desenvolver práticas de desaprendizagem e desnaturalização dos papéis da imagem do arquivo no regime imperial de tempo e espaço. Convidamos Talles Lopes, arquiteto e artista goiano dedicado à investigação do legado colonial nas narrativas de modernidade através da pesquisa em arquivos; Eduardo Costa, professor e pesquisador da FAUUSP, líder do grupo de pesquisa "Arquivos, fontes, narrativas: entre cidade, arquitetura e design" (CNPq); e Junia Mortimer, professora e pesquisadora da FAUFBA que investiga as relações entre cidade, imagem e arquivo, segundo uma dimensão teórica e historiográfica.

**Dia 27:** Conversa com Junia Mortimer.

**Dia 28:** Conversa com Talles Lopes (10h), conversa com Eduardo Costa (14h) e mesa com Eduardo Costa, Junia Mortimer e Talles Lopes (17h).

**Dia 29:** Oficina com Talles Lopes.

**Proponentes:** Aline Fransceschini, Isadora Monteiro e Octávio Scapin.

**Formulário para inscrições:**

<https://bit.ly/3L936Qy>